**Homilia na Missa com a Catequese | 3.º domingo do Advento A 2022**

1. Creio que nesta altura muitos de nós já começamos a pensar nos presentes de Natal… a dar e a receber. Talvez esses presentes venham ainda a caminho… Mas há já em nós uma certa agitação, uma alegria contagiante, por tudo o que o Natal nos traz: os presentes, o encontro de pessoas, a festa à volta da mesa, as canções de Natal, mas sobretudo a alegria mais profunda, pelos gestos de bondade e de amor, que se multiplicam por estes dias mais próximos do Natal. Há mais luzes apagadas por causa da crise energética, nas pode haver mais pessoas acesas.
2. Como dizíamos, desde o início do Advento, todo o presente tem a beleza do seu efeito-surpresa. Mas também pode acontecer que essa surpresa não venha a corresponder ao que esperávamos: esperaríamos outra coisa.
3. É importante, por isso, sabermos que o tal Presente, que vem a caminho, pode surpreender-nos. Vede o caso de João Batista. João Batista está preso e sente-se escandalizado. Ele está desiludido, desapontado com a pequenez, a simplicidade e a humildade do Messias. Ele apresentou-nos na semana passado o Messias como juiz implacável, que tinha o machado na raiz, para cortar a árvore que dão dê bom fruto. Afinal Jesus veio e “*saiu-lhe pior que a encomenda”.*
4. É um Cordeiro, manso e humilde. Ele não exibe a força da imagem ou do poder, para nos convencer ou converter. Afinal Ele veio e parece que nada mudou de concreto! Veio Jesus e continuou a ambiguidade, o poder dos mais fortes! Veio Jesus e permanecem os conflitos entre homens e povos! Veio Jesus e nenhuma mão de ferro pôs ordem no mundo!
5. Na verdade, queridos irmãos e irmãs: o presente vem sempre a caminho… Isso quer dizer também que para O receber, é preciso percorrermos juntos um longo caminho de paciência, de espera, de mudança, de transformação, como o lavrador que espera pelo precioso fruto da terra. E isso leva tempo, exige paciência, coragem, capacidade de risco.
6. Sim, Jesus já nasceu e não voltará a nascer como nasceu da Virgem Maria há mais de 2 mil anos. Ele veio e não voltará todos os anos ao ventre de Sua Mãe para nascer. Não. Nasceu uma vez e não nasce todos os anos a 25 de dezembro! Nós não andamos aqui a fazer de conta, que todos os anos, Jesus nasce. Não. Nós sabemos que Ele já nasceu, já viveu, morreu e ressuscitou por nós. Nós sabemos que Ele está vivo junto do Pai e quer-nos vivos com Ele. O presente de Natal é Ele mesmo: é Cristo vivo.
7. Então porque celebramos o Advento e o Natal todos os anos e mais uma vez neste ano? Não é apenas uma festa de aniversário. Não. Nós celebramos o Natal cada ano, porque bem o sabemos: Jesus ainda não nasceu de vez, ainda não entrou plenamente na nossa vida. Há ainda tantos caminhos de perdão e de reconciliação por desbravar, há ainda tanta pedra *a monte* no nosso coração para remover, há ainda tanto entulho para desalojar de dentro de nós, falta ainda tanto dentro de nós e à nossa volta para dar lugar a Jesus. O que é falta então? Falta agora que Ele nasça em ti, em nós, na nossa casa, na nossa família, no nosso mundo, para nos fazer renascer com Ele. Estamos dispostos a abrir caminho para a Sua chegada?
8. Olhai: o Presente vem a caminho. Há sinais disso? Há sim. Precisamos, como João Batista, de redescobrir o presente de Deus, nos dons de cada dia, nos sinais mais humildes. Vede: há os *cegos* que, com a luz de Jesus, passam a ver a vida com outros olhos; há os que viviam, como mortos, e graças a Jesus se ergueram e levantaram do chão; há os pobres felizes a quem é anunciada a Boa Nova. Há tantos gestos de bondade que nos estremecem de esperança e de alegria, apesar dos tempos frios e nebulosos que vivemos.
9. Sim. Os sinais do Messias Presente, são pequenos, simples, escondidos, discretos. Como poderás tu esperar os dons futuros se desprezas os presentes de Deus hoje? Não esperes outro Messias, não esperes sinais espetaculares. Em todos os dons, sobretudo nos mais discretos e humildes, manifesta-Se a presença do Senhor. Em todos esses presentes, abraça o presente! Cristo vivo!
10. O Presente vem já a caminho! Vale a pena arriscares tudo, para abrir este caminho, para O receberes neste Natal, com renovada alegria!